

## ***Na Quinta dos Bacelos***

(Teatro de Fantoques)

Era uma vez seis amigos que viviam na Quinta dos Bacelos. Nesta Quinta vivia o cavalo branco, o João, o touro, o Sr. Guerra, a garça vermelha, a Ligeirinha, o pato, o Branquinho, a águia pesqueira, a Vitória e o flamingo, a Majestade.

Numa manhã de primavera o Sr. Guerra desafiou o amigo João para uma corrida:

- Oh João vim desafiar-te para uma corrida. Aceitas? – disse o Sr. Guerra todo destemido.

O João não dizia que não a um bom desafio.

- Eu aceito mas não penses que me ganhas.

O João sabia que o Sr. Guerra tinha aquele nome porque estava sempre metido em sarilhos.

A corrida ficou combinada para o dia seguinte, sexta-feira pela manhã.

Era quinta-feira e o João sabia que tinha de descansar para estar em forma para a corrida.

- Bem vou comer um fardo de palha e deitar-me para amanhã estar pronto para a corrida – disse o João.

Era sexta-feira de manhã e o João já estava à espera do Sr. Guerra. Aproveitou para esticar as patas, galopou e fez os seus saltos maravilhosos.

O Sr. Guerra, como tinha a certeza que ia ganhar, convidou a Ligeirinha, o Branquinho, a Vitória e a Majestade. Mal o Guerra sabia o que ia acontecer.

A Majestade estava na partida e olhou para o Guerra e para o João e disse:

- Ao meu sinal, quando eu acabar de contar até três vocês arrancam.

- 1, 2, 3, arranqueeeeeemmmmm (disse a Majestade eufórica).



Quando o touro abriu a porta e viu o seu companheiro de corrida e todos os outros amigos da Quinta ficou pasmo e fez um sorriso forçado, dizendo:

- Ahhhh, afinal sabem onde eu vivo?

A Ligeirinha rapidamente se apressou:

- Oh Guerra é claro que sabemos onde vives, não te esqueças que vivemos todos na mesma quinta!

A Majestade não vai de meias medidas e confronta o Guerra:

- Ouve lá, tu achas que nós somos tontinhos? Nós ouvimos a tua conversa toda e agora vais ter de aprender uma coisa muito importante, não se mente a ninguém muito menos aos amigos.

O touro ficou muito, muito envergonhado mas não queria admitir que tinha mentido.

A Vitória já cansada de tantas asneiras disse ao Guerra:

- Ora muito bem, agora vais ter de corrigir as asneiras que fizeste. Vais ligar aos teus amigos e dizer que não só não foste o vencedor como ainda fugiste a meio da corrida a fingir que te tinhas magoado.

O Guerra ao ouvir estas palavras da Vitória começou a chorar. Todos muito admirados com esta atitude do touro rapidamente perguntaram:

- Mas porque estás tu a chorar?

- Porque na minha família todos os touros ganham as competições e até hoje eu nunca consegui ganhar nada... (dizia o touro a chorar desalmadamente).

O Branquinho, na sua timidez, disse:

- Olha se quiseres eu fico aqui contigo a fazer-te companhia enquanto tu ligas aos teus amigos e tenho também já uma ideia para os teus problemas.

O Guerra rapidamente ligou a todos e pediu desculpa prometendo que não voltaria a ter uma atitude daquelas.

Depois de telefonar a corrigir a situação perguntou ao Branquinho qual era então a solução para os seus problemas.

- Ora bem se tu treinares muito e te esforçares podemos marcar outra corrida com o João e quem sabe tu não ganhas de forma honesta e justa – disse o Branquinho.

O Guerra ficou encantado com a ideia. Começaram os treinos no dia seguinte e assim se manteve focado durante um mês.

No início do mês seguinte, em Abril, marcaram a corrida para a segunda-feira às 10h. Estavam lá todos os amigos a apoiar. O João iria competir com o Guerra e a Majestade lá estava para dar início à partida.

Aos vossos lugares, em 3, 2, 1, partiddddaaaaa. (gritou a Majestade de forma efusiva).

A partida demorou meia hora e quando estavam a alcançar o fim da meta o João e o Guerra estavam lado a lado mantendo a corrida renhida.

Quando o cavalo e o touro passaram a meta ao mesmo tempo gritos de euforia e alegria se espalharam pela Quinta inteira.

O Guerra e o João deram um grande abraço e desta vez a corrida tinha sido justa e honesta.

Para comemorar esta vitória a Majestade tinha à espera de todos uma grande festa com fruta da época, muitos legumes e acima de tudo muita música e animação.

O lema da Quinta dos Bacelos, entre os animais, passou a ser:

- Todos juntos, com a verdade, somos mais fortes! (disseram os amigos ao unirem as suas patas numa grande roda).

Hoje viver na Quinta é um motivo de grande orgulho porque juntos conseguem o melhor de tudo e de todos.